

Monitoramento da resistência de *Eleusine indica* a herbicidas no Cerrado

Núbia Maria Correia ¹, Roni Amaro Bueno Junior ²

Embrapa Hortaliças¹, Faculdades ICESP Promove²

Eleusine indica, popularmente conhecida como capim-pé-de-galinha, têm-se destacado pelo aumento na infestação de biótipos resistentes nas áreas agrícolas do Cerrado brasileiro. Assim, teve-se como objetivo comparar a resposta de 19 populações de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) aos herbicidas inibidores da EPSPs (glyphosate) e Accase (clethodim e haloxyfop-methyl), 18 com suspeita de resistência, oriundas de Goiás (Água Fria de Goiás, Cristalina, São João da Aliança, Santo Antônio do Descoberto e Padre Bernardo) e Minas Gerais (Buritit, Dom Bosco, Lagoa Grande, Monte Alegre, Tupaciguara, Uberlândia e Unai), e uma susceptível, de Engenheiro Coelho (SP). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com três repetições. Os tratamentos estudados foram glyphosate (1,0 kg e.a. ha⁻¹), clethodim (108,0 g i.a. ha⁻¹) mais óleo mineral (0,5%) e haloxyfop-p-methyl (60,0 g e.a. ha⁻¹) mais óleo mineral (0,5%), além de uma testemunha sem herbicida. Os herbicidas foram pulverizados quando as plantas estavam com 3 a 4 perfilhos. O controle das plantas daninhas foi avaliado aos 14 e 28 dias após a aplicação (DAA), atribuindo-se notas de zero a 100. Com base nas notas obtidas aos 28 DAA, as populações foram classificadas em sensível (> 95%, sem rebrota), resistente (de 0 a 80%, com rebrota) ou mista (população com indivíduos sensíveis e resistentes) aos herbicidas testes. Concluiu-se que, 100% das populações foi sensível aos herbicidas clethodim e haloxyfop-methyl. Para glyphosate, as frequências foram 83,3% sensível (15 populações); 11,1% resistente (duas populações, uma de Lagoa Grande e outra de Buritit) e 5,6% mista (uma população de Unai).

Palavras-chave: Select[®] 240 EC, Verdict[®] R, Zapp[®] QI.